

NATAL-RIO GRANDE DO NORTE - ANO 04 -OUTUBRO/2010-

Carro da qualidade já em atuação

O Sindicato do Comércio Varejista dos Derivados de Petróleo do Rio Grande do Norte deflagrou uma ação inédita de inspeção preventiva em todos os postos de combustível do Estado. O chamado “Carro da Qualidade”, com um consultor técnico, está visitando os estabelecimentos comerciais e fazendo a vistoria de 26 itens de fiscalização do Inmetro, Agência Nacional de Petróleo e de órgãos ambientais.

“O que estamos fazendo é um trabalho preventivo em todos os postos. Começamos com os estabelecimentos de Natal e da Grande Natal, mas iremos também ao interior. O Carro da Qualidade do Sindipostos demonstra a

preocupação do sindicato para que todos os postos estejam dentro dos padrões de segurança e qualidade



estabelecidos pela legislação”, destacou o presidente do Sindipostos, empresário Júnior Rocha. No “Carro da Qualidade” o consultor técnico do sindicato conduz equipamentos especializados que podem aferir a qualidade do combustível, os itens de segurança dos postos e ainda se está cumprindo a legislação para evitar danos ao meio ambiente.

Sindipostos promove off Road

O SINDIPOSTOS na busca por excelência nas atividades sociais com toda revenda, criou na sua grade de eventos o OFF ROAD SINDIPOSTOS, o primeiro ocorreu dia 21 de Agosto, com destino ao litoral norte potiguar, tendo como ponto de partida no dia 20 de Agosto um coquetel para entrega dos Kits em nossa sede.

O evento contou com a presença maciça dos associados e familiares. Informamos que a segunda trilha off road, já está sendo planejada, e deverá acontecer em meados de novembro.



PALAVRA DO PRESIDENTE:

Prezados
Leitores,

Um assunto de muita importância e que atinge toda a revenda de Natal e também, fatalmente, chegará ao interior do Estado em pouco tempo: a adequação ambiental. Há aproximadamente um ano o Sindipostos juntamente com o Ministério Público e a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo está desenvolvendo um intenso debate com o intuito de que os postos se adequem seguindo as legislações, bem como as normas e procedimentos do setor. Porém, buscando flexibilizações diversas, otimização de custos e captação de profissionais competentes para realização dos trabalhos técnicos, o que compila os principais problemas que afetam o setor, além de sugerir soluções para eliminá-los ou pelo menos mitigá-los.

Informamos que os trabalhadores de



assinatura do Termo de Ajuste de Conduta dos postos que constam na relação do Ministério Público foram concluídos. Ou seja, está em continuidade a execução de todos os procedimentos inerentes a conclusão de adequação ambiental assumidos com a assinatura do TAC.

Vale salientar, caro revendedor, que os prazos acordados não devem ser ultrapassados, salvo, entendimento prévio junto ao Ministério Público do Meio Ambiente. Sempre que houver necessidade, documente-se, pois, por se tratar de um processo complexo que envolve a revenda, Semurb, Funpec, Ministério Público, empresas de mão de obra e profissionais, é factível que erros aconteçam no andamento dos trabalhos; fique atento, documente-se, consulte, pois o Sindipostos se preocupa na defesa dos legítimos interesses da categoria. Não se abstenha de participar do processo na íntegra. Ele decidirá o futuro do nosso negócio.

Júnior Rocha
Presidente do Sindipostos-RN



EXPEDIENTE

Presidente: José Vasconcelos da Rocha Júnior

Vice Presidente: Antonio Cardoso Sales

Vice Presidente: Dinarte Dantas Álvares Filho

Diretor Secretário: Elnatan Ferreira de Souza

Amós

Diretor Secretário Adjunto: Josivaldo Clemente de Oliveira

Diretor Financeiro: Luis da Costa Cirne Júnior

Diretor Financeiro Adjunto: Eduardo Augusto de Viveiros Pinheiros Borges

Diretor Sindical: Túlio Maurício Câmara Flor

Diretor Sindical Adjunto: Dinarte Dantas Álvares

Diretor Social: Carlos Alberto Borges Trindade

Amós

Diretor Social Adjunto: Sérgio Luiz Martins de Souza

Delegados Regionais:

Maciço – Seridó: Andrier Cabral

Assaré – Oeste: Igor Ribeiro Jácome

Monte Cruz – Trairi: Hermano José de Amorim

Presidente José de Mipibú/Agreste: Antônio de Medeiros
Lima

Conselho Fiscal: Titulares

1. Cleber Gurgel de Amorim
2. Ronaldo Ribeiro de Azevedo
3. Genário Torres Silva

Suplentes:

1. Ciro Fonseca Ferreira
2. Júlio César Fernandes de Moraes
3. Francisco de Assis Aquino Gondin

Delegados Representantes junto à FECOMBUSTÍVEIS:

Titulares

1. Antonio Cardoso Sales
2. José Vasconcelos da Rocha Junior

Suplentes:

1. Eduardo Augusto de Viveiros Pinheiro Borges
2. Marcel Bold Ribeiro

www.polyambiental.com.br

POLY
AMBIENTAL
ENGENHARIA DE POSTOS

POLY
POSTOS
EQUIPAMENTOS PARA POSTOS E SERVIÇOS

Com grande inovação no mercado de engenharia de postos e equipamentos chegou no Nordeste as empresas Poly Ambiental, Poly Postos e OPW oferecendo o que há de melhor em serviços e equipamentos para postos de combustíveis. Com profissionais com mais de trinta anos no mercado, e uma sólida estrutura física em Minas Gerais a Poly Ambiental buscando aumentar sua área de atuação e ampliar sua rede de clientes, junta-se a Poly Postos revendedora autorizada OPW buscando realizar soluções integradas em um único local: sede Natal/RN.

Com uma ampla e nova sede localizada em Parnamirim/RN essas empresas uniram-se buscando trazer as melhores soluções, inovações e variedade de produtos em um só lugar. Aqui, na nova Unidade Natal você poderá encontrar os serviços de construção, reforma, instalação e adequação de postos de combustíveis, de acordo com as normas e legislações ambientais vigentes, além dos equipamentos OPW com sua imensa variedades de produtos, qualidade, inovação e satisfação total do cliente.

Venha nos fazer uma visita, temos o grande prazer em recebê-los e mostra-los o que há de soluções inovadoras, seguras e completas para o seu posto de combustível!

Poly Ambiental certificada pelo Inmetro

- * Serviço de Instalação de Sistema de Armazenamento Subterrâneo de Combustível (SASC).
- * Serviço de Ensaio de Estanqueidade para Instalações Subterrâneas.

OPW
A DOVER COMPANY
Liderança Mundial em Soluções de Abastecimento
LATIN AMERICA



Telefax:

Unidade Natal/RN: (84) 2010-1102 / (84) 8123-1266

Unidade Belo Horizonte/MG: (31) 3521-4149

polyambiental@polyambiental.com.br

Rua Pitombeira, 65 - Cidade Verde - Parnamirim/RN

www.polyambiental.com.br

POLY
AMBIENTAL
ENGENHARIA DE POSTOS

POLY
Postos
EQUIPAMENTOS PARA POSTOS E SERVIÇOS

A Poly Ambiental, Poly Postos e a OPW fecharam uma parceria com o Sindipostos RN buscando trazer grandes vantagens para seus associados. E como toda parceria gera benefícios, confira abaixo:

Super promoções para associados Sindipostos RN

Breakaway Comum 3/4".....	R\$ 79,56
Breakaway Comum 1".....	R\$ 109,15
Breakaway Reconectável 3/4".....	R\$ 127,10
Breakaway Reconectável 1".....	R\$ 224,40
Conector 3/4".....	R\$ 74,45
Conector 1".....	R\$ 87,75
Junta Giratória 3/4".....	R\$ 53,10
Junta Giratória 1".....	R\$ 101,00
Visor de Fluxo 3/4".....	R\$ 59,15
Válvula Antitransbordamento 61SO tanque 15m3.....	R\$ 765,00
Válvula Antitransbordamento 61SO tanque 30m3.....	R\$ 816,00

Reforma e adequação de postos de combustíveis: Confira nossos preços e condições de pagamento.

Solicite uma visita técnica para avaliação!



Promoções por tempo limitado.

OPW
A DOVER COMPANY
LATIN AMERICA

liderança mundial em soluções de abastecimento

Telefax:

Unidade Natal/RN: (84) 2010-1102 / (84) 8123-1266

Unidade Belo Horizonte/MG: (31) 3521-4149

polyambiental@polyambiental.com.br

Rua Pitombeira, 65 - Cidade Verde - Parnamirim/RN

O peso dos impostos

O que os candidatos à presidência dizem

DILMA ROUSSEFF (PT)

A candidata defende a aprovação de uma reforma tributária pactuada com os estados e municípios como forma de aumentar a produtividade do país. Neste sentido, ela propõe simplificar o sistema da arrecadação, acabando com a tributação em cascata que reduz os investimentos; desonerar a folha de salário para incentivar a contratação de profissionais; e criar um fundo de compensação. Na avaliação da ex-ministra da Casa Civil, a criação do fundo é o único mecanismo negociável para neutralizar o efeito negativo da perda de arrecadação.

JOSÉ SERRA (PSDB)

O candidato também defende uma política tributária que beneficie a competitividade da indústria nacional. Segundo ele, o motivo da alta carga tributária no país se deve, em parte, ao desperdício do poder público com os impostos arrecadados. Ele acredita que segurar o gasto público é uma das formas de conter a alta carga. Outras propostas são mexer no sistema de distribuição da carga tributária, favorecendo os mais pobres; não onerar os investimentos e criar o sistema de nota fiscal brasileira a exemplo do que fez no governo paulista, quando criou a nota fiscal paulista.

Principais dúvidas sobre o uso de diesel de baixo teor

Qual a necessidade de ter no meu posto o DBTE?

Os veículos a diesel produzidos a partir de 2012 somente poderão utilizar DBTE. Quem não vender o produto, corre o risco de perder mercado e decepcionar clientes.

O posto é obrigado a comercializar este diesel? Não. A exceção fica por conta das áreas onde o S50 foi introduzido de forma compulsória (regiões metropolitanas de Belém, Fortaleza e Recife), em substituição ao S500.

Tenho que ter tanque/bomba e caminhões exclusivos só para o DBTE?

Sim. Tanto o S10 quanto o S50 são novos produtos e altamente suscetíveis à contaminação. Por isso, os veículos que transportarem o S10 ou o S50 também precisam ser dedicados.

Posso vender só o DBTE?

Não é recomendado, pois a demanda por DBTE deve ser pequena, uma vez que os veículos antigos continuarão utilizando o S500 ou o S1800.

O preço do DBTE será maior?

Certamente sim, mas ninguém sabe ao certo o quanto, pois o S10 ainda não é produzido no país. Há um grupo técnico na ANP discutindo esse tema. Caso seja vendido pelo mesmo preço, corre-se o risco de não haver produto suficiente. Por outro lado, o S10 muito mais caro pode desestimular a renovação da frota.

Os caminhões fabricados até 2011 poderão utilizar o DBTE?

Sim, é uma decisão do usuário.

Os caminhões novos podem usar outro diesel, senão o DBTE?

Não. Os novos veículos terão a tecnologia OBD, ou diagnóstico eletrônico de eventos, que inclui um sensor para indicar o teor de óxidos de nitrogênio. Quando as emissões não atendem aos limites estabelecidos ocorre perda de potência, comandada eletronicamente.

Para que serve o Arla-32?

O Arla-32 é indispensável para o funcionamento de Redução Catalítica Seletiva, que irá reduzir quimicamente a quase zero as emissões NOx.

ENTREVISTA: LUIZ FLOR

“Quem trabalha honestamente deve se associar ao Sindipostos”

Como iniciou na revenda de combustível?

Eu era caminhoneiro e bem entrosado com a revenda, porque transportava petróleo. Existia um revendedor aqui, que tinha uma bomba de gasolina na calçada, na Avenida Amaro Barreto. Ele estava indo embora para Belém do Pará e me ofereceu o depósito. Então era apenas uma bomba na calçada, e um local com a porta aberta. Foi assim que ele me entregou o negócio. Comprei esse negócio. Mas eu mesmo não iniciei, pois passei o negócio para Joaquim meu irmão. Joaquim foi pioneiro mesmo. E nessa bomba, que tinha combustível da Esso, o produto era bombeado para um medidor de vidro, que ficava na parte de cima. Quando chegava no volume desejado, então se despejava no tanque por gravidade. Era algo precário. Em 1958 me ofereceram a oportunidade de colocar um posto. Em 1958 comecei, mas só inaugurei o posto em 1960. Fui muito bem sucedido

Qual o diferencial do mercado de antigamente e hoje?

Hoje a gente vê pessoas vendendo gasolina adulterada. Não aceito esse tipo de negócio, ensinei meus filhos a nunca vender combustível adulterado. No erro não se pode crescer, porque depois o negócio se acanha. Eu cresci trabalhando. Trabalhando aqui nesse posto, o São Luís I. Eu sozinho na pista, meus filhos estudando, e

cheguei a vender 1 milhão de litros por mês. Assim o negócio foi indo. Passou para dois postos. Hoje a firma tem sete postos.



O que o senhor citaria como maior mudança da época que começou em relação a hoje?

Tem empresário hoje que faz vergonha. A revenda é desacreditada porque tem revendedores que sonegam, que vendem gasolina sem procedência. Colocam no posto para vender produto alterado. É uma falta de respeito à sociedade.

Qual a importância do Posto ser sindicalizado?

A importância é muito grande. O Sindicato representa os interesses da categoria. Quem trabalha honestamente deve se associar. É importante porque o sindicato é hoje forte e representativo.

Mensagem para os empresários do setor de combustível que hoje trabalham no Estado?

Diria que o dono do negócio deveria chegar primeiro que os empregados, abrir e fechar. Estando a frente do negócio, o negócio vai. Todo dono deve conhecer o seu negócio e saber o que está fazendo. E sempre honestidade na frente. Um dia chega sua vez. O homem que trabalha honestamente é sempre reconhecido.

Alterada norma sobre equipamentos para testes

A Fecombustíveis e sindicatos filiados conseguiram a alteração da Resolução 9/2007, que trazia obrigações aos postos desde janeiro deste ano, junto à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). A Resolução 15/2010 foi publicada em 8 de junho.

Com a nova regra, o revendedor deve manter calibrada somente a proveta de 100 ml. Porém, os outros equipamentos necessários para análise dos combustíveis, como densímetros e termômetro, devem possuir certificados de verificação, conforme regulamentação do Instituto Nacional de Metrologia, Normatização e Qualidade Industrial (Inmetro). A proveta de 1 litro não necessita ser certificada nem calibrada, e a medida-padrão de 20 litros deve estar aferida e com lacre do Inmetro. Os equipamentos servem para testar qualidade, quantidade e temperatura dos produtos e verificam os equipamentos medidores quanto solicitado pelo consumidor.

A Coopetrol encomendou um lote de proveta de 100 ml com preço especial para o revendedor associado ao Sulpetro, informe o diretor-executivo Luís Antônio Costa.

A força dos biocombustíveis

A pesar da chegada do diesel de baixo teor de enxofre ser a grande preocupação do mercado nacional o interesse mesmo é na experiência brasileira em biocombustíveis. “O Brasil é um dos únicos países no mundo que pode abastecer o consumidor com derivados de petróleo ou biocombustíveis e também deve ser exportador de ambos. Trata-se de uma posição muito confortável”, afirma Frede Potter, vice-presidente executivo da Hart Energy Consulting.

Para o diretor da ANP, Allan Kardec Dualibe, o Brasil já deixou para trás a luta

Posto em supermercados deve valer em todo país

Embora em alguns estados e municípios do país a instalação de postos de combustíveis em estacionamentos de super e hipermercados seja permitida, uma ação do Ministério Público em trâmite no Distrito Federal quer criar entendimento favorável à abertura de postos nessas áreas em todo o território nacional.

O Supremo Tribunal Federal deverá julgar a constitucionalidade da Lei Complementar nº 294, aprovada pela Câmara Distrital em junho de 2000, que proíbe revenda de combustíveis nos pátios desses estabelecimentos sob a justificativa de se garantir a segurança da população, já que os combustíveis são produtos tóxicos e inflamáveis.

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cadê), que se posiciona a favor da comercialização de combustíveis em supermercados e shoppings centers, já articula, junto aos ministros do STF, revogar a lei, o que abriria espaço para uma possível jurisprudência sobre a questão. O objetivo, de acordo com a entidade, é aumentar a competição e proporcionar preços melhores aos consumidores.

entre hidrocarbonetos e biocombustíveis. “Superamos a discussão de quem será o vencedor. Nossa aposta é em uma matriz veicular múltipla. É necessário ver todos os combustíveis para que o consumidor decida o que fazer”, enfatizou.

De acordo com Tammy Klein, vice-presidente adjunta da Hart Consulting, América Latina e Ásia-Pacífico serão as duas regiões que terão crescimento mais destacado na oferta e demanda pelo produto. Segundo ela, a procura por etanol pode crescer 80% até 2015, enquanto a por biodiesel pode triplicar no período.